

O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO XIV

Condições da assignatura:

Anno, sem estampilha, 14200 rs. Com estampilha 14360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte) 26500 rs. Não se restituem originaes. A redacção não responde pela doutrina e opiniões dos artigos assignados ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA DA NOGUEIRA—ESPOZENDE
Editor—Antonio da Costa Eiras

DOMINGO, 8 DE JULHO DE 1866.

Anuncios (Secção competente).

Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs. Comunicados ou reclames, 40 rs. a linha. Os assignantes tem 25% de desconto. O pagamento dos anuncios é feito no acto da entrega do original. Imposto do selo 10 rs. Ann. annuaes, contra-cto especial.

N.º 813

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

SECÇÃO DA COMMISSÃO DO CENTENARIO

Centenario de Antonio Rodrigues Sampaio

SUBSCRIPÇÃO

ABERTA N'ESTE JORNAL

PARA O MONUMENTO A ERIGIR A

ANTONIO RODRIGUES SAMPAIO

no largo do mesmo nome

N'ESTA VILLA

Redacção do Povo Espozendense	10000
Redacção do Diario de Noticias	20000
Redacção do Seculo	20000
Redacção do Commercio	10000
Redacção do Noticias do Norte	5000
Redacção do Franco Liberal	2500
Redacção do Noticias de Lisboa	100000
Redacção da Folha do Sul	5000
Redacção do Correio dos Arcos	10000
Redacção de O Commercio de Vizeu	2000
Redacção de O Vouga	2000
Semana de Mafra, do ex.º sr. Carlos Boaventura, escrivão de Fazenda em Mafra	5000
Redacção do Damão de Goes	2000
Abade José Manoel de Souza	10000
Redacção da Folha da Manhã	1000
Redacção da Voz de Coimbra	1000
Redacção do Commercio do Porto	10000
Redacção da Mala da Europa	10000
Conse heiro Arthur A. Sieve de Seguiér	20000
Um Patriota	10000
Eduardo da Cruz Pereira, Porto	10000
General Nicolau Camolino, de Lisboa	10000
Jayme Seguiér, de Paris	10000
Bernardo Rodrigues Ferras, de Lisboa	10000
General José Estevão de Moraes Sarmiento, de Lisboa	5000
Somma	274000

GIZES quadrados para bihar cada um 5 reis. Duzia 55 reis.

FOLHETIM
(13) M. J. B.

VELLIARIAS D'UMA ALDEIA

PRIMEIRA PARTE

Duas familias nobres

IV

Os frades de Palme

Aquella hora seria muito certo em qualquer parte, mas não no convento.

Frei Martinho fez uma cortezia, enquanto o Abade inquiria:

—Então que ha N. Padre Guardião?

—E' que tenho procurado V. paternidade e só agora vos vejo tão perto de mim.

—Que mais?

—Meu P. Frei João: temos o nosso borraçal com gosto á vasilha... maior pena!...

—E agora... e agora Frei Martinho?

—Queira V. Paternidade a-

A VACCINAÇÃO OBRIGATORIA

N'um paiz como o nosso, em que, *por dá cá aquella palha*, como soe dizer se, se atira com um decreto para a folha official, sem até, as mais das vezes, se lhe estudarem attentamente as vantagens ou desvantagens, n'um paiz que prima pela riqueza de legislação (tomada no sentido de abundancia) é de admirar e de extranhar, que os governos não houvessem ainda cuidado de tornar obrigatoria a vaccinação e revaccinação.

Cousas ha, insignificantes, de nenhuma importancia mesmo, que provocam no cerebro de suas ex.ªs uma ideia, logo transmittida pelo Diario aos quatro ventos; ao passo que outras de reconhecida necessidade e incontestavel utilidade, não conseguem fazer brotar sob o bico das suas penas de ministros duas linhas, sequer, de singela prosa.

Isto é extraordinario, tanto mais que, como é de presumir, raro será o estadista que não deseje dei-

comparar-me lá baixo; verémos que tal está.

—E o meu moscatel?

—Oh! esse nunca se chega a estragar; parece que foi do que bebeu Christo quando andou pelo mundo...

—E' verdade: um copo d'aquelle ressuscita um morto...

Os dois Reverendos sahiram. Gabriel, cada vez mais triste, pensava. Depois n'um repellão levantando-se, aproximou-se da grade da prisão e murmurou:

—Que horror, esta vida de convento!... Se demoro por aqui muito tempo, morro. Ah! minha pobre Maria! E tudo por teu amor!... tudo por ti...

Depois ouviu passos, calouse.

Os gonzos da porta rangeram. Gabriel voltou-se e fitou o recém-chegado.

Era um homem alto, magro, de nariz bastante prolongado, ao cimo do qual uns oculos redondos, circumdavam uns olhitos mofedidos, e brilhantes. Este fungo uma pitada, saudou:

—Deus vos salve, irmão.

o nome vinculado a qualquer decreto, para sua gloria.

E' facto averiguado que o povo, cuja educação, infelizmente, deixa muito e muito a desejar, não crê, seja pelo que fôr, nos excellentes resultados da vaccina.

Parte do principio de que *só morre quem tem de morrer*, e não ha meio de lhe abrir os olhos á rasão e de o convencer de que esse principio é completamente errado e falso.

Mais facil seria levar Mafoma a comer uma bel-la posta de toucinho!

Mas porque a ignorancia o impeça de ver mais longe, não se segue que os governos deixem de combater o erro em que elle vive. Pelo contrario, devem até fazel-o, e com cuidado.

Derramem lhe portanto, no cerebro a instrucção de que tam carecido anda, e vencerão sem relutancia, sem esforço, essa obstinação estúpida em que o povo vive.

E para já, imponham-lhe a vaccinação obrigatoria, que elle submeter-se ha, embora não convencido, limitando-se apenas a

Gabriel respondeu ao cumprimento.

O religioso sentou-se e tirando da manga o brebiario, começou:

—Que tal lhe parece esta nossa casa?

—Muito bem, reverendo.

—Não conhece ainda o mosteiro?

—Não conheço.

—Gosta então do celibatario?

—Detesto meu padre, ... detesto o celibatario e odeio esta vida de convento, onde falta luz e onde falta ar e liberdade!...

—E onde se encontra muita maroteira!... concluiu maliciosamente o P. Mestre.

Gabriel levantou a cabeça e tomou um aspecto de curioso.

—Sim reverendo, estou conforme!...

—O que não quer dizer—emendou o frade—que não haja virtude n'esta casa.

—Sim!... mas em pouca quantidade!...

—Nem tanto, irmão; olhe que temos virtuosos padres que seguem a regra. Por exemplo:—

exclamar com aquella sua natural bonhomia: *dura lex, sed lex*; e á noite, á lareira, pensando sobre o caso dirá de si para consigo:—afinal mais vale soffrer tres picadas no braço, que ver as contribuições aggravadas.

Jurados

Por o julgarmos de utilidade para os leitores interessados, damos em seguida a pauta dos jurados que tem de servir no 2.º semestre do corrente anno, sorteados em sessão de 1 do corrente.

José Torres Lima
Manoel Joaquim da Silva Cachada
Manoel José Fernandes
José Lopes Maciel
Manoel Antonio Cardoso
Francisco Martins da Silva
Manoel Rodrigues Saloio
Manoel Antonio Moreira dos Santos
Antonio Joaquim Martins Domingues
Manoel Francisco da Torre
Manoel Antonio da Cruz
Manoel Antonio de Sá Hypolito
Albino Pinto Brochado
Domingos Manoel d'Almeida Torres
Manoel Augusto de Miranda
José Dias dos Santos Borda
José Martins Affonso
Manoel José Ribeiro da Costa Faria
José Antonio Alves

Frei Domingos do Monte, um paz d'alma, um verdadeiro escolhido do Senhor! Mas tem um defeito: ás vezes... mas isso é raro, tomba de mais a malga; d'ahi resulta uma alegria que dura quasi sempre tres dias. Outro: Frei João dos Oliveas, Ex-Definidor e assistente ao Capitulo Geral de Ara-Celi em 1723. E' um pouco de virtude!... Santo homem... que pena estar á morte!...

Gabriel, cada vez ouvia com mais interesse o ardiloso monge. Mal pensava elle a bisca com quem tratava.

—Outro, tornou o frade: O bom Frei Diogo de S. Bento, o mais velho da casa e o que mais se tem distinguido por suas virtudes. Não sei mesmo se o V.º S. Bento seria tão santo e virtuoso!...

—Isso é uma heresia, bradou Gabriel.

—Sim! é verdade que fallei de mais: Frei Diogo conquanto seja hoje a virtude em pessoa, foi n'outro tempo muito despresador da santa virtude da castidade. Tinha umas concubinas que

Manoel Ferreira Neves
Antonio da Graça Hypolito
Manoel Antonio de Miranda
Valentim Ribeiro da Fonseca
Antonio José Fernandes
Manoel José Pereira Junior
Manoel José da Silva Barreiro
Manoel Antonio dos Santos
Antonio Affonso dos Santos
José Gomes Narciso
Manoel José Alves
Joaquim José de Faria
João Francisco Pereira
Manoel Francisco Barros
José Manoel Fernandes
Joaquim Pires Licate
José Gonçalves Rosa.

Responde na proxima 4.ª feira, perante o meretissimo juiz de direito d'esta comarca, o nosso editor responsavel snr. Antonio da Costa Eiras, por supposto crime de diffamação em que é queixoso o respeitavel capitalista de Cúrvos, snr. Manoel Augusto de Miranda.

Nada perderá o publico em vir assistir á audiencia que promete ser curiosa visto que a defeza foi confiada a um caudiceo experimentado no fóro.

Ainda e sempre os phosphoricos

Não há duvida nenhuma que a benemerita companhia dos phosphoros tem ao seu serviço empregados que zelando denodadamente os interesses d'ella, procedem com a maior cordura e cumprem

lhe deram dois filhos para a casa do Senhor: um é Frei Miguel e mora com o paé n'esta casa; o outro é capucho e reside no Monte Santo da Soledade,

—E é então a homens d'esses que V. Paternidade chama modelos de virtude? E' a esses que V. P. compara S. Bento?

—Espere. Cá em casa só etl é que sei d'isto; demais Frei Miguel passa por sobrinho do bom P.º Diogo. E' claro que não ha escandalo... O que é mais mau é elle tomar-se um pouco... do divino sangue de Christo!...

—Sim meu padre! Estou entendido; o convento das Granjas é um quadro de santidade, onde a virtude se confunde com o vicio! Em verdade...

—Bico calado, entrecortou o monge; caminha'gette para estes lados.

—S. Bento vos salve—bradou da porta da cella, um colosso de carne e osso.

(Continua.)

louvavelmente os seus deveres.

E' o caso que na passada 4.ª feira esses zelosos empregados foram em grande numero á freguezia de Belinho, d'este concelho e varejaram os domicilios de varios cidadãos á procura dos phosphoros de fabrico clandestino e sem, parece-nos, observarem n'essa diligencia as formalidades da Lei.

E o mais curioso do caso é que á frente d'esses cumpridores da Lei andava o mais respeitavel e mais afidalgado de todos os fidalgos que conhecemos cá por estes sitios, um tal Alexandre Machado, que, em tratando-se de moralidade, até é capaz de chorar perante um concorrido auditorio, como aconteceu ainda ha pouco no tribunal judicial d'esta comarca, por occasião em que um réo respondia por crime de roubo e que queria n'elle declinar a verdadeira e unica responsabilidade.

Ora é justamente a um moralista d'este quilate que nós perguntamos se o domicilio de qualquer cidadão hade, por muito tempo, continuar a ser varejado, sem as formalidades legais, ou se será preciso que o publico, senhor de quanto pode e vale, lhe escove a casaca como lh'a escovaram, ha tempos, ahí para os lados do faró de Palmeira.

Da nossa parte, o que ahí fica é méro aviso.

Na correspondencia de Vianna do Castello para o *Primeiro de Janeiro*, de 4 do corrente, lê-se o seguinte:

•Preparava-se uma patifaria que, pelo menos d'esta vez, não surtiu effeito.

•Eis o caso:

•Aconselhadas por um tal Joaquim Alves Pereira, o «Moita», conhecido como denunciante e homem pouco serio, Maria de Miranda e suas filhas Deolinda e Joaquina Miranda, introduziram, na sua freguezia do Couto de Capareiros, 216 caixas de foforos em casa de uma mulher com o fim desta ser compellida ao pagamento da respectiva multa.

•Graças aos exforços dos soldados da guarda fiscal apprehensores, veio a descobrir-se toda a trama, e o sr. tenente Falcão, intelligente e zeloso chefe da secção da guarda fiscal condemnou os auctores da proeza em reis 150\$000 de multa e, como não a pagassem, foram recolhidos á cadeia.

•Louvor merece quem soube evtiar o vexame e mais prejuizos que soffreria a victima da ganancia d'aquelles que ao presente, debaixo dos feros d'el-rei recebem a devida recompensa.

Estiveram ha dias na capital os nossos presados amigos snrs. Xavier Vianna, Antonio Fernandes Ribeiro e Antonio d'Almeida Paschoal digno presidente da Camara d'este concelho.

Fallecimento

Na cidade de Braga, falleceu na 5.ª feira da penultima semana o ex.º sr. Antonio José Ferreira Neves da Silva, sogro do nosso bom amigo sr. Alfredo Campos, zeloso chefe de conservação d'obras publica residente n' esta villa, a quem por tal motivo trazemos o nosso cartão de condolencias.

Exame

Passou de 1.ª classe para 2.ª na Escola d'Ensin Normal, da cidade de Braga, a sr.ª D. Roza Correia Teixeira, filha do nosso bom amigo sr. Carlos Antonio Correia da Silva, d'esta villa, a quem por tal motivo damos os nossos parabens, bem como á estudiosa e intelligente educanda.

Festividade a St.ª Isabel

Realisou-se na ultima segunda feira, como noticiamos a festividade em honra de Santa Izabel, na capella da Misericordia d'esta villa.

Expediente

Em consequencia do muito trabalho que ultimamente tem affluído á nossa officina, somos obrigados hoje a dar só meia folha d'este semanario, pedindo desculpa d'esta falta aos nossos assignantes e leitores.

Trabalhos da doca

Suspenderam os trabalhos de aterro que vinham sendo feitos para saneamento do pantano da doca.

Resultado dos exames de instrução primaria do 1.º grau:

Esposende — Escola official do sexo masculino

Adolpho Rodrigues Ferreira, Optimo—Julio Netto Morreira, Optimo—Manoel de Passos Martins Palmeira, Optimo—Manoel de Passos Pereira, Optimo—Antonio da Silva Ferreira, Optimo—Antonio Pereira Motta, Bom—Ernesto Alexandrino da Silva, Bom—Quintino Rodrigues Martins, Bom—Thomaz de Sousa Migueis, Sufficiente—João Gonçalves da Silva, Sufficiente.

Sexo feminino:

Regina da Silva Vasquinho, Optima,—Lucia Martins Palmeira, Optima—Balbina da Silva Lopes, Optima—Amelia de Barros Lima, Optima—Maria Elvira P. de Magalhães, Optima—Rosa da Silva Pinto, Bom—Leolinda Duarte, Bom.

Fão—Escola official do sexo masculino

Carlos Alberto da Silva Ferreira, Bom—Francisco Rodrigues de Campos, Bom—João Elias Gomes, Optimo—Manoel Pereira Gonçalves, Optimo—Alfredo Veiga de Jesus Ferreira, Optimo—Americo Alves dos Reis, Bom—Antonio Luiz da Barra, Optimo—João Fernandes Neiva, Bom—Francisco Gonçalves Palmeira, Optimo—João

Gonçalves Calafate, Bom—Maôeln Dias Cubello, Bom—Manoel Fernandes Gaifem, Optimo—Faltou um.

Sexo feminino

Maria Gomes Ferreira, Optima—Palmeira da Costa Ferreira, Optima—Conceição Fernandes Devezza, Bom—Eulalia Mendes da S. Gonçalves, Bom—Ludovina Fernandes da Costa, Bom—Maria dos Anjos de Campos Domingues, Bom—Rosalia Ribeiro da Fonseca, Bom—Antonia Mendes da S. Gonçalves, Bom—Fausta Pires d'Oliveira, Bom—Maria Gonçalves Carneiro, Bom—Norberta da Costa Pinto, Bom—Rosalia Gonçalves Turra, Sufficiente—Amelia Ferreira Reina, Sufficiente.

Mariñas—Escola official do sexo masculino

Luiz Martins Capitão, Optimo—Gastão Fernandes Patusco, Optimo—Manoel Peixoto Junior, Bom—José da Silva Gonçalves, Sufficiente.

Forjães—Escola official do sexo masculino

Antonio Dias Ferreira—Sufficiente—Agostinho de Campos Neiva, Sufficiente—Antonio de Faria e Cruz, Sufficiente—José Fernandes Pereira da Costa, Optimo—José Joaquim Gonçalves Dias, Sufficiente—Manoel Gonçalves d'Almeida Torres, Bom—Olimpio da Costa Oliveira; Sufficiente.

Sexo feminino

Laura de Campos Neiva, Bom

Gandra

Manoel Maciel dos Santos Portella, Optimo—Manoel Gomes dos Santos, Bom—José Gomes Sampaio, Bom.

Villa Chã

José Fernandes Lima, Bom—Manoel Joaquim Martins da Cruz Sufficiente

Fonte Boa

Francisco Gonçalves Vasco Sufficiente—Joaquim Dourado Miranda, Sufficiente—Faltou um.

S. Palo—Escola official do sexo feminino

Candida Rodrigues Meira, Sufficiente—Josephina Costa, Sufficiente.

Gemezes

José Joaquim do Valle, Bom—Antonio de Sousa, Bom.

S. Bartholomeu do Mar

Torquato Martins Cêpa, Sufficiente—Emydio Corrêa d'Abreu Sufficiente—Antonio de Villas-Boas Sufficiente.

Os restantes irão no proximo numero.

Aos nossos assignantes

Com o proximo numero a sahir em 15 do corrente termina *O Povo Espozendense* 14 annos de publicação.

Por esse motivo vamos proceder á cobrança das assignaturas vencidas, pedindo aos nossos bondosos assignantes a fineza de satisfazerem os recibos logo que lhe sejam apresentados.

Aos retardatarios tambem pedimos a fineza de liquidarem suas contas, algumas já bastante antigas.

ANNUNCIOS

ARMA DE FOGO CENTRAL

Vende-se uma nova, de fogo central, calibre 16, toda oxidada.

Para ver, e tratar, na rua Direita 75—Barcellos.

EDITAL

A Camara Municipal do concelho d'Espozende:

FAZ publico que na sala das sessões e por espaço de 15 dias, a contar de 1 de julho futuro, se acha patente o rol do lançamento da contribuição municipal directa, por percentagem, relativa ao corrente anno de 1906, onde pode ser examinado pelos interessados.

Durante esse tempo todos os contribuintes podem apresentar reclamações, as quaes hão-de ser feitas em papel sellado pelos proprios interessados ou por terceira pessoa, e ter por base:

1.º)—Erro na designação de pessoas e moradas.

2.º)—Inexactidão na designação ou indevida inclusão das bases para o calculo da percentagem.

3.º)—Erro na percentagem ou calculo da importancia da collecta.

4.º)—Indevida inclusão ou exclusão de pessoas.

As reclamações deverão ser entregues na secretaria da Camara, desde as 9 horas ás 3 da tarde, e n'ellas devem mencionar o seu fundamento e instruil-as com os documentos convenientes que depois receberão.

Todas as reclamações serão decididas logo que termine o praso da recepção; e, no caso de indeferimento, os interessados podem reclamar contra elle para o poder administrativo dentro de 5 dias

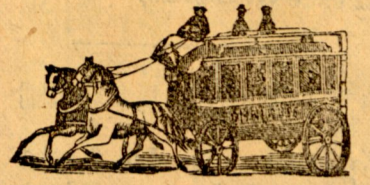
seguintes á terminação do praso para as decisões.

E para constar se affixou o presente e outros d'igual teor em todas as freguezias do concelho.

Espozende, 27 de junho de 1906.

E eu José Augusto d'Almeida Abreu, secretario da Camara o subscrevo.

O Presidente,
José Candido da Silva Ramalho.



CARREIRA DIARIA

O alquillador José Pires Carneiro, tem aqui em Espozende, na cocheira da «Nulla», rua Direita, carros para fretar a toda a hora do dia e da noite por preços modicos, encarregando-se tambem de fretes em magnificos trens para baptisados ou casamentos, tanto n'esta villa como fora d'ella, garantindo-se ao publico o bom desempenho do serviço, pedindo o alquillador que o avise de qualquer irregularidade da parte dos cocheiros.

HOTEL CENTRAL

RUA DA EGREJA—ESPOZENDE

Francisco José Ferreira, proprietario do antigo «Hotel Luzo Brasileiro» tem a honra de participar a todos os seus amigos e freguezes, que reformou, com todas as commodidades e acceio, o seu hotel, dando-lhe agora o nome de «Hotel Central», onde conta receber, por preços convidativos, a sua costumada freguezia.

TINTA PRETA, ADLER

Frascos de 1 litro	420 reis
Idem de 1/2 »	220 »
Idem de 1/4 »	150 »
Idem de 1/8 »	80 »

Outras tintas pretas, em frascos redondos, a 30 e 40 reis cada um.

Idem de cor, carmim, violeta, azul e muitas outras cores, cada frasco 40 reis.

AGUAS MINERAES DO EIROGO

BARCELLOS

Abriu o estabelecimento thermal d'estas excepcionaes aguas azotadas e sulfurosas, sem rivaes na cura de muitas doencas da pelle e rheumatismo, do aparelho respiratorio e dos orgãos da digestão, quando usadas em banhos d'immersão e douches ou internamente.

Ha banheiras de cimento, de azulejo e de marmore. Igualmente abriu o hotel anexo, com magnificos quartos e restaurante, illuminados a acetylene.

Caixa postal para correspondencia diaria aos srs. banhistas. Para mais esclarecimentos pedir informações ao proprietario

Chrysogono Correia---BARCELLOS

N.º 32 Pague des reis de sello de verha.

Rep.º de fazenda do concelho de Espozende, 10 de julho de 1906

Desembargador de fazenda,

A. Soares

O recebedor

[Handwritten signature]



GRANDE ROMARIA

S. SEBASTIÃO



FONTE-BOA

(CONCELHO DE ESPOZENDE)

24 E 25 DE JULHO DE 1906

Nos dias 24 e 25 de Julho tem lugar em Fonte Boa a magestosa festividade e concorrida romagem em honra de S. SEBASTIÃO, que este anno devido aos briosos membros da commissão dos festejos revestirá uma imponencia nunca vista.

PROGRAMMAS

De vespera—24, terça feira.—A' alvorada uma salva de **21 tiros** chamarão a attenção do começo da grandiosa festa.

Ao meio dia—uma girandola de **500 tiros** anunciarão o levantamento de DOIS ALTISSIMOS MASTROS artisticamente enfeitados para embelesamento do arraial, e a chegada das duas importantes musicas—da **praia da Povia de Varzim e dos Conceições**, que tocarão n'essa occasião, á tarde e á noite as mais escolhidas e applaudidas peças dos seus variadissimos reportorios.

A' noite uma vistosa **illuminação de perto de 2.500 lumes** darão ao arraial um effeito surprehendente. As duas afamadas bandas de musica disputarão entre si a vitoria. Dois conhecidos pyrotechnicos de VIANNA e BARCELLOS, a despique, farão subir ao ar muito e variado fogo.

DIA 25 QUARTA-FEIRA:

A's 10 horas missa a grande instrumental e sermão pelo conceituado orador sagrado Rev. Abbade de Retorta.

De tarde—A's 4 horas sermão pelo mesmo conspicuo orador sagrado, sumptuosa proccissão, salientando se além das irmandades QUATRO BEM ENGALANADOS ANDORES, muitos anjinhos, virgens, musicas etc etc.

No fim teremos o prazer de ouvir as mesmas apreciaveis BANDAS DE MUSICA tocar mais algumas peças do seu inesgotavel reportorio.

Para commodidade do publico haverà carros de carreira de Barcellos, Povia, Fão e outras terras que condusam os forasteiros a esta romaria.

Não faltarão nos dois dias de festa as muitas diversões—como nos grandes arraiaes—os representantes do Deus Bacho, os restaurantes de saborosos petiscos, doces, cafés etc etc.

A FONTE BOA, DEVOTOS DO MILAGROSO S. SEBASTIÃO!!

Á ROMARIA RAPAZIADA, QUERENDO GOSAR VER e ADMIRAR!!!

A FONTE-BOA EM 24 E 25 DE JULHO!!